



## Propostas para relançar a Indústria

Numa audição com a diretora-geral para o Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME, Kerstin Jorna, Maria da Graça Carvalho deixou duas propostas visando atenuar os impactos da guerra da Ucrânia na indústria europeia: estudar a adoção de uma moratória destinada a aliviar carga regulatória e burocrática sobre a indústria durante este período de crise; e criar um sistema de financiamento rápido para os fundos europeus, de forma a fazer chegar liquidez urgente aos setores mais afetados.

## Caminho para a Década Digital 2030



A UE quer estar na vanguarda da transição digital, objetivo assumido no Caminho para a Década Digital 2030, mas hoje está atrás dos Estados Unidos e da China. No seu trabalho no Parlamento Europeu, quer através dos vários dossiês de que é relatora, no quadro do programa Horizonte Europa, quer por via de intervenções e outras ações, Maria da Graça Carvalho tem-se batido por mais investimento em investigação científica e desenvolvimento tecnológico, infraestruturas, dados e desenvolvimento de competências.



# O papel de Portugal na independência energética europeia

Tão cedo não voltaremos a confiar na Rússia. E não se fazem negócios, muitos menos se mantêm relações de dependência, com aqueles em quem não confiamos.

A independência energética da União Europeia já era urgente antes da invasão da Ucrânia por Putin. Agora tornou-se numa prioridade absoluta. Temos de investir de forma decidida no desenvolvimento de energias mais limpas, acessíveis para os consumidores e empresas. Isso consegue-se com uma maior aposta na investigação científica e na inovação e potenciando as condições naturais existentes. Nesta frente, Portugal parte em vantagem, não devendo desperdiçar essa oportunidade.

Temos também de considerar o papel das energias de transição, em especial o gás. Como a atual situação tem deixado bastante claro, continuaremos a precisar deste recurso durante algum tempo. E teremos de continuar a investir nele, diversificando fornecedores, garantindo o adequado armazenamento, desenvolvendo novos terminais e potenciando os existentes, nomeadamente os terminais de gás liquefeito do nosso país.

Por isso, as cadeias de abastecimento e interligações são muito importantes. E, no Parlamento Europeu, o PSD tem-se batido

pela reativação urgente do projeto, há muito congelado, da Interligação dos Pirenéus, que permi-



**Temos de investir de forma decidida no desenvolvimento de energias mais limpas**

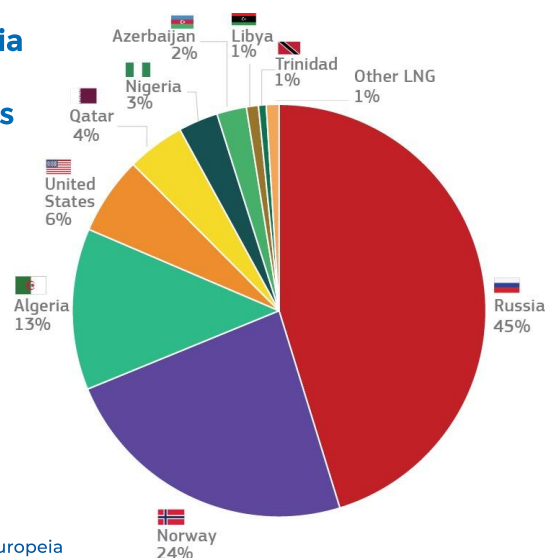
tiria fazer de Portugal e Espanha pontos de entrada e de passagem de gás natural liquefeito para toda a Europa Ocidental. Um projeto que terá igualmente um interesse estratégico para o futuro, tendo em vista o transporte do hidrogénio.



[f margracacarvalho](#)  
[@mragracacarvalho](#)  
[mragracacarvalho](#)

[gracacarvalho.eu](mailto:gracacarvalho.eu)

## Dependência da UE das importações de Gás Natural



Fonte: Comissão Europeia

A União Europeia proíbe a importação de carvão e petróleo da Rússia. Numa iniciativa conjunta, os eurodeputados do PSD, com os congéneres espanhóis e franceses enviam uma carta à Comissão Europeia e ao Conselho Europeu a apelar à construção das interconexões energéticas entre a Península Ibérica e a França.

MARÇO 15  
2022